

O ALTRUISTA

ANO II Nº 05 JANEIRO DE 1994

Dia de festa e alegria no Circo.

RESPEITÁVEL PÚBLICO, VAI COMEÇAR O ESPETÁCULO !!!

TODOS ESTÃO EM SEUS DEVIDOS LUGARES, ACORRENTADOS E MARCADOS - NO BRAÇO - PARA A IDENTIFICAÇÃO.

ENTRA O 1º PALHAÇO COM SEU BRINQUEDO. ELE É SENSACIONAL, ESTÁ FARDADO E POSSUI UMA ARMA NA MÃO ! O GAROTINHO DE RUA (SEU BRINQUEDO) ESTÁ IMPLORANDO, MAS ELE É IMPIEDOSO E DESCARREGA SUA ARMA NO GAROTO. O PÚBLICO SE DIVERTE !

CHEGA O 2º PALHAÇO, O PAIRÃO, MONTADO NUMA MULA (OU É UM TRABALHADOR ?). SIM. O BOBO ALEGRE SE DIVERTE JUNTO COM A PLATÉIA ENQUANTO CHICOTEIA O OPERÁRIO.

MAS... O ESPETÁCULO NÃO PARA POR AÍ. LOGO ENTRA O 3º PALHAÇO E, A PLATÉIA SÓ NÃO O APLAUDE EM PÉ PORQUE ESTÁ PRESA PELAS CORRENTES NA CADEIRA. ELE É DEMAIS ! O POLÍTICO QUE, COM SUA VARINHA MÁGICA, FAZ TODO O PÚBLICO FICAR CEGO E COMEÇA A CONTROLÁ-LOS COMO SE FOSSEM MARIONETES. REALMENTE DELIRANTE !!!

O "SHOW" ACABA COM O 4º PALHAÇO, DE BATINA E BÍBLIA NA MÃO, ABENÇOANDO A TODOS, ENQUANTO PASSAM A "SACOLINHA".

COMO O PÚBLICO GOSTOU DO SHOW, TODOS VÃO LEVAR BRINDES DO CIRCO. LEVAM AS CORRENTES E A CEGUEIRA PARA SUAS CASAS... ESTÃO TODOS FELIZES !!!



MINHA DOCE @N@RQUI@ !

(POR LUCIANO "BINSKY")

AH, O QUANTO TE AMO !
ÉS NOSSA, MAS TÃO SOMENTE MINHA ;
QUAL BELA, MAIS QUE CÉU E TERRA,
MINHA DOCE @N@RQUI@ !

NUNCA TE TRAIREI,
A TERRA LAVRAREI,
TEUS IDEAIS DIVULGAREI,
MINHA DOCE @N@RQUIA !

JAMAIS TE TRAIREI,
TU ÉS MINHA UTOPIA
A ÚNICA QUE NÃO ME TRAI;
PROVEI DE TUA PAZ...
SEU SOMENTE SEREI,
MINHA DOCE @N@RQUIA !

TU ÉS A ÚNICA QUE NÃO ME COBRA NADA,
POIS NADA SOU
MAS, ME AMAS MESMO ASSIM.
E ASSIM CONTIGO VOU,
PARA ONDE ME LEVARES
POR TERRAS, MONTES E VALES.
OCEANOS, SONHOS E MARES...
NUNCA SE SENTIRÁ SOZINHA,
MINHA DOCE @N@RQUI@ !

TE AMO DE PAIXÃO.
SÓ TU PARA MUDARES O MUNDO;
TUA ALMA SEM RELIGIÃO,
TUAS LUXÚRIAS DE VAGABUNDO;
LIBERDADE E JUSTIÇA !
MAS, SEM TI NÃO HÁ VIDA
MINHA DOCE @N@RQUI@ !

POR CHIEFS DE ESTADO,
POR SANTOS SANTIFICADOS,
POR CÃES SELVAGENS ARMADOS,
POR PEÇAS DE TEATRO
ONDE O VILÃO NO FINAL SORRIA...
JAMAIS SERÁ ASSIM;
MUDAMOS TUDO (EU E TI)
MINHA DOCE @N@RQUI@ !

Coletivo Altruista
Rua Existente, 42 -

Santo Amaro - São Paulo / S.P.
CEP 04851-240

***U R G E N T E ***

As bandas ATITUDE CONSCIENTE e
METRÓPOLIX procuram bateristas, pois
contam com material pronto e pretendem
marcar shows para breve. Daremos
preferência aos que residam na zona sul
(Sto Amaro e região) devido à facilidade
de locomoção para ensaiar.



Assine o ALTRUISTA
6 fácil :
6 MESES - 12 SELOS
12 MESES - 24 SELOS



Anarquistas durante manifestação contra o racismo e discriminação e agora contra a pena de morte

“A pena de morte na mira do Anarquismo” é tema de seminário

A exemplo do que ocorreu em 91, quando os anarquistas desta cidade realizaram um plebiscito para saber da população sua opinião sobre a legalização da pena de morte (projeto-lei de autoria do deputado Amaral Neto - PDS/RJ), onde obtiveram um resultado preocupante, com um percentual de 40% favoráveis a proposta do deputado. Militantes do Movimento Anarco-Punk (núcleo do Centro de Cultura Social) retomam a luta contra a pena de morte, assumindo uma campanha a nível nacional dos grupos libertários.

Em sua programação está o seminário com o tema “A Pena de Morte na Mira do Anarquismo”, trazendo como palestrantes o médico Ideal Peres, 68, da Editora Utopia/RJ e o funcionário público Vantê Carvalho, 23, integrante do movimento Anarco-Punk de Natal/RN. O seminário está marcado para esta terça-feira, dia 15, no auditório da ASPEP - Associação dos Servidores Públicos do Estado da Paraíba, com horário previsto para as 18:30.

Além deste seminário haverá um ato público a realizar-se o dia seguinte, 16, a partir das 10 horas na Lagoa do Parque Solon de Lucena, afirma a militante do CCS, Lú Barbosa, 26. “nossa intenção será atrair a atenção das pessoas para que juntas lutem contra a legalização da pena de morte, pois acreditamos que não se pode corrigir um erro com outro... Uma injustiça com uma injustiça”.

constitucional... Não será matando um indivíduo que comete um crime que se vai acabar com a criminalidade, não é matando um ladrão que se vai acabar com o roubo! O problema é social, tem que haver melhorias de vida e educação para todos, conclui”.

Segundo o Anarco-Punk George Washington, também integrante do MAP, - “a miséria, a fome, o desemprego, a falta de moradias e o analfabetismo oficializam a pena de morte... Pois o Estado nos dar condições ilusórias de uma vida sem perspectiva de cidadania e dignidade”. Acrescentando que é visível a realidade de milhares de brasileiros, em sua maioria pobres e negros, asfixiados por uma ordem política, social e econômica que não enxerga as pessoas como seres humanos, mas como número, mercado consumidor ou massa de manobra, finalizando ele comenta: - “você já mendigou alguma vez enquanto estava com fome... Já!”

Os anarquistas esperam que com a promoção de eventos desta natureza, outras entidades aliem-se nesta campanha. Acrescentando que hoje possuem sede, localizada no Coletivo Arte/Luta (antigo Thomaz Mindelo) e que pessoas de outras cidades, interessadas em expressar opiniões sobre atividades ligadas a este tema podem escrever para a caixa postal 1078 - J. Pessoa/Pb Cep: 58.000.

Desfile é marcado por protestos

O pessoense lotou a Avenida Duarte da Silveira, ontem, para assistir a um desfile cívico-militar sem maiores atrativos. A novidade ficou por conta do movimento anarco-punk de João Pessoa, que aproveitou a multidão para distribuir panfletos contra o militarismo e colher 300 assinaturas para um documento pedindo o fim do serviço militar obrigatório no Brasil. CORREIO Cidade, Página 1

7 DE SETEMBRO

Anarquistas protestam no desfile

O movimento anarco-punk de João Pessoa aproveitou a realização do desfile do Dia da Independência para coletar assinaturas para um documento pedindo o fim do serviço militar obrigatório no país. Mais de 300 pessoas apoiaram o protesto, que também incluiu a distribuição de panfletos explicativos. Há vários anos o grupo mantém uma campanha contra o serviço militar obrigatório.

O apoio que a população deu para o protesto surpreendeu os membros do movimento anarco-punk. “Não esperávamos porque a população vem motivada para assistir o desfile e aplaudir o Exército e a Polícia”, disse uma militante que não quis identificar-se.

A coleta de assinaturas para o abaixo-assinado não servirá, segundo os anarco-punks, para a organização de um documento a ser enviado a órgãos oficiais, mas como meio de conscientização do fim do serviço militar obrigatório.

No panfleto também distribuído ontem de manhã à população, os anarco-punks argumentam que a campanha antimilitarista pretende criar uma pressão popular que durante a revisão constitucional seja retirado do documento obrigatoriedade do serviço militar.

Luta contra o racismo

Os movimentos de Ação Negra, Anarco-Punk, de Cultura Popular marcam as comemorações alusivas ao Dia Internacional de Luta Contra o Racismo e a Discriminação, comemorado hoje, na próxima sexta-feira, 26, com uma caminhada cultural envolvendo representantes das entidades participantes a partir das 14 horas, com concentração em frente ao prédio do IAPAS na Lagoa. Os participantes vão percorrer diversas ruas no centro encerrando a caminhada com ato público em frente a Mesbla. À noite os organizadores debaterão juntamente com os estudantes africanos baseados em João Pessoa, a situação internacional do Negro e as denúncias das minorias que são também discriminadas, bem como os conflitos envolvendo a raça. O debate acontecerá no Teatro Cilaio Ribeiro.

Sobre o Dia Internacional de Luta Contra o Racismo e a Discriminação, O Movimento de Ação Negra-Movane soltou manifesto historiando a questão negra, as diversas formas de opressão e a incansável luta para se tornarem cidadãos comuns. O Dia Internacional de Luta sintetiza para o Movane a continuidade dos compromissos para com a causa que eles acreditam como estabelecer no mundo inteiro condições para que os negros em geral possam ter garantidos seus direitos de cidadania sem que para tal tenhamos de desistir de nossas vidas.

A exemplo do Movane, o Movimento Anarco-Punk e o Centro de Cultura Social de João Pessoa, assinaaram um manifesto juntos onde teceram considerações e denúncias dos grupos separatistas de ultradireita

A cor da pele é banal. A caveira que somos é sinal de igual!



PROTESTO

DIA INTERNACIONAL DE LUTA CONTRA O RACISMO - 21 de Março.

Dia 26 de março o MAP numa ação conjunta com o MOVANE (mov. ação negra) e o MCP (mov. cultura popular) realizou um protesto contra o racismo e a discriminação.

Iniciamos às 16:00hs com uma passeata cultural no centro da cidade, tendo participação de grupos culturais: Afro-Nagô, Folclorarte, lua de palmares/capoeira...

Além de faixas, panfletos e bandeiras, nossa participação performática ficou ressaltada, mostrando a situação discriminatória a qual nos submetemos em nosso dia a dia.

Dando continuidade, às 19:00hs o MOVANE abriu uma palestra no Teatro Cilaio Ribeiro, com participação de estudantes africanos que residem em J. Pessoa, tendo participação do MAP na mesa debatedora.

Pretendemos dar continuidade à atividades semelhante com entidades que compõem o Coletivo Arte/Luta, onde o MAP ocupa uma das salas.

Contra o Racismo

Entidades realizam passeata hoje pelo centro da cidade

João Pessoa
Repórter de Cultura

Observando a desigualdade social e racial em todo o mundo, será realizado hoje, às 14 horas, no centro da cidade, um ato de luta contra o racismo e a discriminação. A concentração acontecerá em frente ao prédio do IAPAS no Parque Solon de Lucena e se estenderá até a Mesbla. A organização do ato público está sendo feita pelo Movimento de Ação Negra (Movane); Movimento Anarco-punk e Movimento de Cultura Popular (MCP).

Na passeata cultural, como definem os organizadores, deverão estar presentes vários grupos negros como o Lua de Palmares; Afro-Nagô e grupos de Capoeira. Além dos grupos ligados à

cultura popular, a exemplo do Folclorarte. Durante a movimentação, os anarco-punks de João Pessoa farão uma performance com a figura dramática de uma mulher negra amarrada. Esta dramatização representa como a discriminação existe no Brasil e como o homem vem sendo usado como um objeto de exploração.

A partir das 18h30min, no teatro Cilaio Ribeiro, haverá debates com os estudantes africanos que moram em João Pessoa. Eles devem falar sobre a discriminação racial contra o negro. Estará presente também a cineasta cubana negra, Glória Rolando, que mostrará um vídeo sobre a cultura negra.

A passeata realizada hoje é referente a data de 21 de

março, dia internacional contra o racismo e a discriminação. O movimento anarco-punk de João Pessoa entrou neste movimento com o objetivo de protestar contra o que hoje continua persistindo no País e no mundo - a discriminação.

“O sistema vigente sabe e ignora que perante a natureza, indiferente de cor, raça, nacionalidade, religião e sexo, somos todos iguais” (Mov. Anarco-punk).

É para evitar que continue crescendo grupos de separatistas de ultra-direita que preparam a violência e o nacionalismo como forma de dominação, que os Anarco-punks se infiltraram nesta luta que, ao mesmo tempo é de todos que querem uma sociedade igualitária com harmonia entre as raças.

AGRADECEMOS: Ao amigo Ideal Peres, pe

visita que nos fez em junho, de gran

reforço pro movimento local, e pelo

material enviado Ao CEL, pelos LIBER

A Suerina, Magda, Prêto (pela

... E PRÓSPERO ANO NOVO !

Mais um ano se inicia e, com ele, mais uma vez a chama do otimismo volta a queimar dentro de nós. A esperança de melhoras, tanto pessoais como coletivas (em poucos) e a preocupação relacionada aos problemas sócio-econômicos voltam a mover as pessoas em prol das transformações.

Então, se refaz o ânimo, as convicções e a auto-afirmação. Cada um está disposto a fazer sua parte, se integrando como peças no quebra-cabeças das mudanças. Todos dispostos a cobrar, exigir, participar e agir enfim, lutando pelas mudanças.

ANIMO !

Mas cuidado! Este é um ano perigoso onde seremos expostos à acontecimentos (como datas festivas e coisas do gênero) que certamente irão contribuir, como elementos que se completam, para constituir uma forte arma contra nosso otimismo, ânimo e nossas convicções (tais armas quando disparadas, podem levar-nos ao completo esquecimento de todas as nossas metas). Ali estão alguns desses acontecimentos :

O CARNAVAL.

No princípio era uma manifestação folclórica, típica desse lugar. Com o passar dos anos, foi tomando proporções assustadoras. O CARNAVAL se transformou numa grande indústria, na qual são gastas - todos os anos - grandes importâncias em dinheiro (o mesmo que poderia ser usado na causa do menor abandonado ou ser empregado contra a fome).

Tudo é festa e alegria. As pessoas inocentemente - "sambam na ponta dos pés e bate na palma da mão", cantam "na ponta da língua" um samba enredo, tropical e maravilhoso, que realça as belezas e esconde a miséria.

A COPA DO MUNDO.

Seus defensores - fanáticos - dizem que trata-se de um evento esportivo destinado à confraternização de todos os países do mundo, um apelo à paz e a união entre os povos (por mera coincidência, também é empregada uma iguena quantia - em dinheiro - que, também, por outra coincidência, poderia ser aplicada em obras assistenciais em socorro de muitos que, tão, pouco têm) há muitos que cegamente acreditam nisso.

Porém, esse tal "evento" é uma estratégia destinada ao reforço de valores nacionalistas, na qual pessoas - igênuas - são conduzidas, por meio de comerciais, campanhas, concursos e etc., ao fanatismo patriótico. Torcendo pela bandeira, pela possibilidade de humilhar as nações perdedoras. Enfim, torcendo pela estupidez do orgulho nacional.

AS ELEIÇÕES.

As ELEIÇÕES têm como agente o POLÍTICO, que por sua voz reaviva - clinicamente - o otimismo nas pessoas (visando exclusivamente os seus interesses) afastando-as ainda mais da realidade.

O POLÍTICO atinge sua meta (Que engraçado! Para isso, também, se gasta muito dinheiro) consegue o crédito dos eleitores. Agora, cabe ao POLÍTICO contradizer todas as suas promessas e mensagens de otimismo. As pessoas levam algum tempo para admitir que foram enganadas e que acreditaram em velhos contos políticos. Logo, se dão ao desânimo, se rendem completamente, sem vontade de lutar e nem se lembram mais dos planos de ação que haviam traçado no começo do ano.

Desencorajados, novamente, reiniciam o ciclo:

"O ano que vem tudo vai ser diferente..."

Mas continuam a prestigiar o CARNAVAL, a assistir ao FUTEBOL e voltam a votar nos mesmos POLÍTICOS, pelos quais foram enganados.

Neste texto, foram exibidos apenas três dos diversos acontecimentos "especiais" que estão aí, justamente, para alienar, nos tirar o ânimo e a auto-confiança. ABRA BEM SEUS OLHOS !

Até quando vai entrar e sair ano e nós voltaremos a iniciar esse maldito ciclo? Até quando trocaremos nossa ação, nossas convicções por COPAS DO MUNDO, CARNAVAIS e ELEIÇÕES ?



"DIREITOS HUMANOS"

No dia 10 de Dezembro de 1948, a Assembleia Geral das Nações Unidas, aprovou a declaração dos "Direitos Humanos".

"Diz a declaração que, desde que os seres humanos nascem, são livres e devem ser tratados, por todos, da mesma maneira".

Porém! Escravizados por uma das armas do Estado, o dinheiro, os seres humanos são obrigados a viver como escravos e tratados como máquinas de produzir.

"Também, pela declaração, toda criança tem direito a acompanhamento e educação para tornar-se um cidadão".

Porém! "Educadas" nas ruas, milhões de crianças aprendem a roubar, a matar, a cheirar cola e odiar o próximo para sobreviver, tendo como acompanhamento a polícia, que vigia cada movimento dos menores, e quando surgem possibilidades, acurralam-nas em becos escuros e acabam com suas vidas.

"Pela declaração, todo homem tem direito de viver, viver livremente e em segurança".

Porém! Vivendo sem saber o sentido da vida, somos manipulados a agir como robôs, e se nos manifestamos contra isso vêm "os homens da segurança e da ordem pública" nos reprimir.

"Ah!!! também pela declaração, a lei é a mesma para todo mundo, deve ser aplicada da mesma maneira para todos".

Porém! Os preconceitos impostos pelo meio social que prega "quem pode mais, chora menos", faz com que seja dado privilégios a uma minoria burguesa, enquanto a maioria proletária se afoga na miséria e na fome.

São mais de 4 décadas de declaração assinada, legalizada pelos representantes de cada nação membro. É tempo suficiente para sabermos que a coisa não saiu do papel, simples teoria descartável. Não quero dizer que a declaração é errada, pelo contrário, acredito que seja hora de lutarmos para pô-la em prática. Agora, esperar que "representantes de Nações" lutem por nós? Acredito que não.

As lutas, podem partir do povo, de quem sofre as consequências, e não da própria classe que nos oprime. Lutemos por nossos direitos humanos, começando a protestar, não abaixando a cabeça para ninguém, lutemos caminho a mudança social.

PENAS DE MORTE

CADEIRA ELÉTRICA



CÂMARA DE GÁS



DECAPITAÇÃO



FORÇA



SISTEMA TRIBUTARIO



MÃE, QUE ESTRANHO... O PAPAI TÁ GELADO!



